

Zootecnia

Correlações entre medidas lineares e angulares de equinos adultos descendentes de ancestrais genéticos da raça Mangalarga Marchador

Bruno Junior Dos Santos - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC-CNPq/UFLA.

Felipe Amorim Caetano de Souza - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Alessandro Moreira Procópio - Pós-doutorando em Zootecnia, UFLA

Gabriel de Sousa Lemos - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC-UFLA.

Sarah Laguna Conceição Meirelles - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Raquel Silva de Moura - Professora do Departamento de Zootecnia, Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária-UFLA, Orientadora do bolsista PIBIC/CNPq. - Orientador(a)

Resumo

A morfometria é o estudo das mensurações das regiões do corpo dos animais. Tamanho, forma e proporções dos segmentos corpóreos são fundamentais para execução/qualidade dos movimentos e influenciam na aptidão dos equinos. Os animais da raça Mangalarga Marchador possuem como principal característica funcional um tipo de andamento natural, simétrico e a quatro tempos, chamado marcha. Esta pode ser do tipo picada ou batida, dependendo da sequência e tempos de distribuição dos apoios na passada. Além das medidas lineares, a morfometria das angulações também é importante no desempenho e para a saúde de cavalos de competição. Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo analisar a correlação entre 34 medidas lineares e 12 angulares de fêmeas da raça MM. Foram avaliadas 17 fêmeas adultas (151,53±37,95 meses de idade). Os animais foram posicionados em estação forçada, sendo os pontos anatômicos usados como referência para as mensurações, demarcados com marcadores reflexivos. Todas as fêmeas foram mensuradas do lado esquerdo, com hipometro, fita métrica e artrogoniometro. As medidas lineares aferidas foram: alturas (cernelha, dorso, garupa, costado, vazio subesternal e talões), larguras (cabeça, peito, garupa), comprimentos (cabeça, pescoço, dorso-lombo, garupa, corpo, espádua, braço, antebraço, canela anterior e posterior, quartela anterior e posterior, pinça do casco anterior e posterior, anca-fêmur, anca-soldra, fêmur-soldra, coxa, coxa-jarrete e perna), perímetros (antebraço, joelho, tórax e canelas anterior e posterior) e ângulos (escapulo-solo, escapulo-umeral- úmero radial, pelve-solo, pelve-femoral, fêmur-tíbio-patelar, fêmur-tibial, tíbio-tarso-metatarsiano, metatarso e metacarpo-falangeano e cascos anterior e posterior). Os dados obtidos foram analisados utilizando o coeficiente de correlação de Pearson através do Microsoft Excel 2007. Totalizaram-se 420 correlações analisadas, sendo 214 negativas (50,9%) e 206 positivas (49,1%). A maior correlação encontrada foi entre comprimento de braço e ângulo pelve-solo 0,63. Ambos segundo a literatura possuem correlação com a locomoção dos equinos. Das medidas lineares, as que apresentaram maior número de correlação com as angulares foram comprimento de cabeça 8 e altura do talão posterior 9. Desse modo, constatou-se que o estudo das correlações entre medidas lineares e angulares oferece contribuição para a seleção de equinos MM.

Palavras-Chave: Morfometria, equideocultura, conformação.

Instituição de Fomento: MAPA; ABCCMM; CNPq, CAPES, FAPEMIG.

Link do pitch: https://youtu.be/lwyxqy_LdGQ